São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,00 | Terça - feira, 27 de julho de 2021 | Edição N º 352

www.datamercantil.com.br

ONS abre chamada para contratar energia emergencial de usinas térmicas

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) abriu nesta segunda (26) chamada pública para a contratação emergencial de usinas térmicas sem contrato para ajudar a poupar água nos reservatórios das hidrelétricas brasileiras.

A chamada é direcionada a geradores que não têm contrato de venda de energia, com o objetivo de adicionar nova capacidade ao sistema. Os contratos terão prazo de até seis meses, prorrogáveis por mais 30 dias para o consumo de eventuais sobras de combustíveis.

As regras para a contratação foram publicadas pelo governo na sexta (23). Em comunicado divulgado nesta segunda, o ONS pede que eventuais interessados informem a capacidade disponível, o custo de geração e os prazos contratuais desejados.

Para se habilitar, as usinas precisam respeitar alguns requisitos, como a possibilidade de modular a geração e de ter medição da CCEE (Câmara Comercializadora de Energia Elétrica), além de não terem contratos de entrega de energia atualmente.

A contratação emergencial de capacidade de geração é uma das prioridades entre as medidas já anunciadas pela Creg (Câmara de Regras Operacionais de Gestão da Crise Hidroenergética), grupo liderado pelo MME (Ministério de Minas e Energia) para enfrentar a crise.

No mercado, a expectativa é que sejam contratadas principalmente usinas a biomassa, que usam como combustível resíduos vegetais, como bagaço de cana e madeira. Há grande preocupação com relação aos custos dessa geração, que podem pressionar ainda mais a conta de luz.

Na última quinta (22), o ONS acendeu um novo alerta com uma nota técnica sobre os desafios frente ao cenário de grave crise hídrica nos reservatórios de hidrelétricas, sinalizando que a capacidade de geração de energia no país poderá ser levada ao seu limite.Apesar de não ver ainda riscos de desabastecimento, o operador indica que as "sobras" de potência -necessárias para atender eventuais picos de demanda ou garantir a estabilidade do sistema mesmo em casos de falhas eventuais na oferta- poderão se esgotar no penúltimo mês do ano.

Nicola Pamplona/Folhapress

Economia

Entidades pedem ao Congresso arquivamento da reforma do Imposto de Renda

Página - 03

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 6,56%

Página - 03

Ministra representa Brasil em evento da ONU que irá debater os sistemas alimentares globais

Página - 05

Ipea: exportações do agronegócio sobem 20,9% no 1º semestre

Página - 05

Política

Guedes quer Trabalho e Previdência de volta após saída de Onyx para eleição

Página - 04

Parte do eleitorado pode ficar confusa com aproximação entre Bolsonaro e centrão, diz Mourão

Página - 04

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:10:35

No Mundo

Pequim acusa EUA de demonizarem China durante visita de enviada de Biden

A China acusou os Estados Unidos de "demonizarem" o país, adotando um tom de confronto durante a visita da secretária assistente de Estado americana, Wendy Sherman, para raras conversas de alto nível entre as duas potências.

O governo americano, por sua vez, descreveu a conversa entre os dois países como "uma discussão franca e aberta" e afirmou que Sherman se mostrou "muito enérgica" com seus interlocutores.

A número dois da diplomacia americana chegou no domingo (25) à cidade portuária de Tianjin, no norte da China, para reuniões com o ministro das Relações Exteriores, Wang Yi, e seu vice, Xie Feng. O momento é de tensão entre os dois países, no que diz respeito a temas como cibersegurança e direitos humanos.

Foi o primeiro grande encontro entre autoridades das duas principais economias mundiais desde as discussões em Alasca em março, que culminaram em ataques mútuos.

A reunião desta segunda-feira não terminou com resultados concretos e a possibilidade de um encontro entre o presidente dos EUA, Joe Biden, e o líder chinês, Xi Jinping, não foi discutida, afirmaram conselheiros do governo à Reuters após a conversa, que durou cerca de quatro horas.

A imprensa estrangeira foi mantida longe da sede do encontro, que foi marcado fora de Pequim devido a protocolos da pandemia, mas a mídia chinesa pôde entrar no edifício.

De acordo com um comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores chinês, Xie Feng disse a Sherman nesta segunda-feira (26) que os EUA querem "reacender o senso de propósito nacional colocando a China como um inimigo imaginário" e mobilizam seu governo para sufocar Pequim.

Folhapress

Fora da agenda, Bolsonaro recebeu vice-líder da ultradireita da Alemanha

O presidente Jair Bolsonaro se encontrou com uma das líderes da ultradireita alemã, a deputada Beatrix von Storch.

A congressista é vice-líder do partido populista AfD (Alternativa para Alemanha) e esteve em Brasília na semana passada. Na ocisão, ela manteve encontros com os deputados Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e Bia Kicis (PSL-DF), que compartilharam fotos das agendas em suas redes sociais –e foram criticados pelo histórico xenófobo e anti-imigração de Beatrix, que já foi investigada por incitação ao ódio contra muçulmanos.

Beatrix esteve com Bolsonaro na quinta-feira (22).

A reunião com o presidente não constou na agenda oficial da presidência, mas Beatrix publicou uma foto do encontro nesta segunda-feira (26). Na imagem, também aparece o marido da parlamentar, Sven Von Storch.

Ao lado da imagem, Beatrix publicou um texto em que se diz impressionada com a "clara compreensão" de Bolsonaro dos "problemas na Europa e dos desafios políticos" atuais.

"Numa época em que a esquerda está empurrando sua ideologia em nível global através de suas redes e organizações internacionais, nós, conservadores, também precisamos trabalhar mais juntos e defender nossos valores conservadores em nível internacional", afirmou.

Em 2018, a polícia alemã pediu que Beatrix fosse investigada após postagens da deputada em redes sociais. À época, ela questionou a decisão da polícia da cidade de Colônia de publicar mensagens em árabe, como parte de uma campanha multilíngue.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Manifestantes se enfrentam na Tunísia, e governo põe militares nas ruas após suspensão do Parlamento

Após suspender o Parlamento e destituir o primeiro-ministro do país, o governo da Tunísia colocou tropas militares nas ruas para conter manifestações e decretou toque de recolher em algumas cidades.

O presidente Kais Saied foi acusado de golpe no domingo (25) depois de suspender o Legislativo por 30 dias, destituir o primeiro-ministro Hichem Mechichi e assumir plenos poderes pelo Executivo –a Tunísia funciona em um sistema parlamentar misto em que cabe ao presidente apenas as funções diplomáticas e militares, e o país é governado pelo primeiro-ministro.

Desde a noite de domingo, manifestantes saíram às ruas apesar do toque de recolher imposto e houve confronto entre apoiadores e opositores de Saied em frente ao Parlamento, com pessoas feridas após serem atingidas por pedras e garrafas. Manifestantes favoráveis a Saied lançaram fogos de artifícios e fizeram carreatas pela capital Túnis.

O exército cercou a sede da Presidência (a Kasbah), e impediu mesmo a entrada de funcionários. A rede de TV Al-Jazeera afirmou nesta segunda (26) que a polícia invadiu seu escritório na capital do país e expulsou todos os funcionários.

Esta é a crise política mais grave em uma década no país berço da Primavera Árabe, série de protestos que sacudiu o norte da África e o Oriente Médio a partir do fim de 2010. A Tunísia é considerada o exemplo mais bem sucedido daquelas revoluções. Manifestantes conseguiram então tirar do poder o ditador Zine el-Abidine Ben Ali e mudar o sistema político do país, com uma nova Constituição em 2014 que estabeleceu a divisão de poderes entre o presidente, primeiro-ministro e o Parlamento.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:11:02

Entidades pedem ao Congresso arquivamento da reforma do Imposto de Renda

Vinte e duas entidades empresariais assinam um manifesto público contra o projeto de lei 2.337/2021, que trata da reforma do Imposto de Renda, e seu substitutivo. No texto, divulgado nesta segunda-feira (26), associações como a OAB e Abat (Associação Brasileira de Advocacia Tributária) pedem a rejeição total dos termos propostos.

Também assinam o documento as Associações Comerciais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas (ACSP, ACRJ e ACMinas, respectivamente), a Confederação Nacional de Serviços (CNS), o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco),entre outras.

"A proposta de alteração das regras de tributação do imposto sobre a renda implica aumento da complexidade no sistema tributário brasileiro", diz o texto, que considera o retorno da tributação dos dividendos um retrocesso. "Apelamos aos ilustres Membros do Congresso Nacional que procedam ao arquivamento do projeto", diz o documento.

O projeto foi apresentado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, no final de junho. O relator do projeto é o deputado federal Celso Sabino (PSDB-BA).

Ainda segundo o texto, mudar as regras neste momento "promove abalo à segurança jurídica, tanto para os negócios já instalados no país, quanto para novos investimentos, já tão escassos em decorrência do momento de crise que todos enfrentamos".

Segundo as entidades, "imperfeições na política tributária adotada, caso existam, devem ser corrigidas, sem comprometer a estrutura da bem-sucedida política adotada".

Entre as principais críticas ao PL e seu substitutivo, também estão a extinção da escrituração simplificada das empresas no lucro presumido e a eliminação da dedutibilidade dos juros remuneratórios do capital próprio.

Em reportagem mostrou que a tributação de dividendos, uma das principais mudanças propostas na reforma, sofre forte resistência de categorias como advogados e médicos. Danielle Madureira/Folhapress

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 6,56%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA – a inflação oficial do país) deste ano subiu de 6,31% para 6,56%. A estimativa está no Boletim Focus de terça (26), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,8%. Para 2023 e 2024 as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

O cálculo para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

No mês passado, a inflação desacelerou para 0,53%, depois de chegar a 0,83% em maio. Ainda assim, com o resultado, o IPCA acumula alta de 3,77% no ano e 8,35% nos últimos 12 meses.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 4,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 7% ao ano. Na semana passada, essa previsão era de 6,75%. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano. ABR

Crise hídrica já estava anunciada, diz pesquisador

No início do ao passado, 6 dos 7 reservatórios que abasteciam a Grande São Paulo estavam com mais de 85% de seus níveis máximos. Dois deles (Rio Claro e São Lourenço) chegaram a ultrapassar a própria capacidade. Menos de um ano depois, a pior seca em quase cem anos começava a dar seus primeiros sinais.

A mudança brusca de cenário não surpreende José Wanderley Marangon, doutor em engenharia elétrica pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). O engenheiro tem passagens por dois dos principais órgãos ligados a energia no Brasil, como assessor da diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e consultor do Ministério de Minas e Energia de 2001 a 2003.

Hoje presidente de uma consultoria que leva seu nome, ele faz, entre outros trabalhos, pesquisas sobre o impacto das mudanças climáticas na matriz energética brasileira. Daí as projeções que indicam mudanças no regime de chuvas. "Como eu acredito no estudo e acredito nos modelos globais, eu diria que já estava anunciado", afirma.

As consequências já são sentidas pela população há meses. Em julho, a tarifa da bandeira vermelha subiu para R$ 9,49 para cada 100 kWh –um reajuste de 52% em relação à junho. A cor indica, na conta de luz, que o país está acionando as suas usinas térmicas, mais caras, para compensar a baixa produtividade em outros tipos de geração. Marangon defende que os modelos climáticos utilizados pelos órgãos brasileiros olham para um passado que não existe mais. "Os programas todos que os órgãos têm assumem que teremos o histórico de chuvas. E o histórico não está mais funcionando."

Periodicamente, os órgãos que tratam de energia no país fazem projeções em relação ao consumo. Para projetar uma demanda com tantas variáveis, os pesquisadores analisam estatísticas do PIB (Produto Interno Bruto), do crescimento populacional e da urbanização. Com base nesse planejamento, o governo decide se faz leilões para construir novas usinas e linhas de transmissão, por exemplo.

Daniela Arcanjo/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:11:26

Política

Guedes quer Trabalho e Previdência de volta após saída de Onyx para eleição

A decisão de transformar a secretaria de Previdência e Trabalho em um novo ministério, a ser liderado por Onyx Lorenzoni, deverá ser temporária, segundo plano traçado pelo time do ministro da Economia, Paulo Guedes, que hoje comanda a área.

Pela programação da equipe econômica, até o fim do governo, a pasta de Emprego e Previdência será novamente extinta e retornará ao guarda-chuva de Guedes. Mas ainda não há previsão de quando isso aconteceria, e se seria antes do resultado da eleição de 2022. A estratégia de desfazer o ministério dependerá de apoio político.

O presidente Jair Bolsonaro planeja uma troca de cadeiras na Esplanada dos Ministérios cujo objetivo é acomodar aliados políticos e selar a aliança com o centrão, grupo de partidos que dá suporte ao governo no Congresso, num momento de baixa popularidade do governo.

Nesse contexto, Onyx deverá ceder o cargo de ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República. Para hospedá-lo temporariamente, Bolsonaro pretende recriar o Ministério do Emprego e Previdência, que foi fundido ao de Guedes.

Só que o projeto de Onyx, segundo integrantes do governo, envolve uma provável disputa ao governo do Rio Grande do Sul no próximo ano. Para isso, ele precisará deixar o posto até abril de 2022.

Técnicos do Ministério da Economia, então, dizem acreditar que ele ficará no cargo por cerca de oito meses. O plano pós-Onyx, elaborado pelo time de Guedes, ainda está em debate: ou o atual secretário de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, assume a função (também de forma temporária) ou a área já retornaria para a tutela do ministro da Economia a partir de abril.

Seja qual for o cenário, Guedes afirmou a aliados que a intenção é voltar o ministério de Emprego e Previdência para o status de secretaria até o fim do governo. A ideia é seguir a linha de enxugamento da máquina pública, defendida pelo ministro da Economia e o bunker liberal do governo.

Thiago Resende/Folhapress

Parte do eleitorado pode ficar confusa com aproximação entre Bolsonaro e centrão, diz Mourão

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) disse nesta sexta-feira (23) que parte do eleitorado que levou ele e Jair Bolsonaro ao Palácio do Planalto em 2018 pode ficar confusa com a aproximação do presidente com o centrão.

"O eleitor do presidente Bolsonaro, vamos dizer assim, que é uma parcela de 25%, 30% da população, ele olha a pessoa, independente do partido em que ela está."

"Agora, a outra parte dos eleitores que também votaram no presidente, aí foi uma questão mais programática, vamos dizer assim, de visão do futuro do país, estes podem até se sentir um pouco confundidos. Vai depender, obviamente, das ações daqui pra lá", afirmou Mourão.

Antes de ficar fragilizado e se ver obrigado a se unir ao grupo de partidos que têm como uma das principais características o fisiologismo, Bolsonaro e aliados recriminavam o centrão e o toma lá, dá cá.

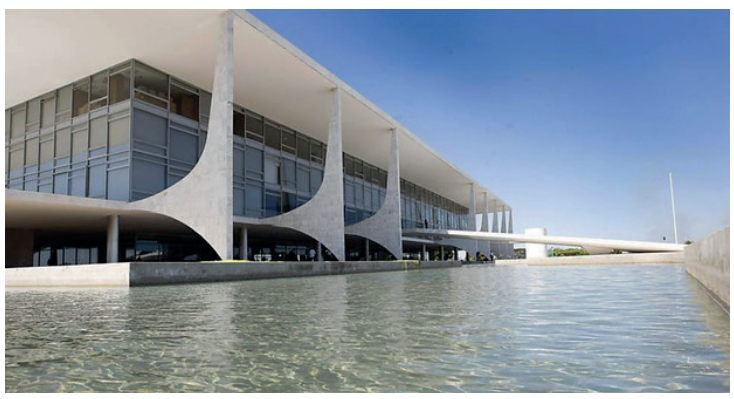
"Qual é a nossa proposta? É indicar as pessoas certas para os ministérios certos. Por isso, nós não integramos o centrão, tão pouco estamos na esquerda de sempre", disse o candidato Bolsonaro, em propaganda política antes de assumir a Presidência.

"Se gritar pega ladrão, não fica um, meu irmão", cantou na campanha de 2018 o hoje ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno.

Para atender o centrão, o governo faz promessas de liberação de bilhões em emendas parlamentares e agora prepara até a recriação de ministérios, contrariando outro discurso da campanha, o do enxugamento da máquina pública.

Daniel Carvalho/Folhapress

Após ganhar espaço no Planalto, centrão pressiona para recriar Ministério do Planejamento e controlar Orçamento



Mesmo após serem contemplados com o ministério mais prestigioso da Esplanada, a Casa Civil, partidos que compõem o chamado centrão continuam pressionando o governo para recriar o Ministério do Planejamento, cujas funções estão hoje dentro da Economia e envolvem o controle do Orçamento federal.

A aposta nesse grupo de siglas é que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) cederá e desmembrará pela segunda vez a pasta de Paulo Guedes.

A primeira divisão no superministério ocorrerá na semana que vem, com a publicação de medida provisória que criará o Ministério do Trabalho e da Previdência, a ser comandado por Onyx Lorenzoni, hoje ministro da Secretaria-Geral da Presidência.

A mudança faz parte de uma minirreforma ministerial anunciada pelo presidente.

Dentro desse pacote está prevista a ida do senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente da sigla, para a Casa Civil no lugar de Luiz Eduardo Ramos, que passará para a Secretaria-Geral.

Apesar da indicação de um dos principais representantes do centrão, a ideia de caciques desse conjunto de legendas é ter também mais controle sobre o Orçamento, daí o desejo de levar a pasta do Planejamento.

Além disso, há o intuito de políticos de diminuir o poder de Guedes, que já foi considerado um superministro.

No atual governo, antigos ministérios foram rebaixados para o status de secretarias incorporadas pela Economia, como Planejamento, Trabalho e Indústria. Ao todo, a superpasta reúne oito secretarias especiais.

A avaliação de parlamentares é que Guedes acumulou muitas pastas, tem pouco traquejo político e por isso não consegue destravar reformas e botar de pé projetos importantes para o governo, como a reformulação do Bolsa Família.

Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:11:48

Ipea: exportações do agronegócio sobem 20,9% no 1º semestre

A alta no preço das commodities (bens primários com cotação internacional) fez as exportações do agronegócio aumentar 20,9% no primeiro semestre de 2021 em relação ao ano passado, divulgou sexta (23) o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Em valores, as vendas subiram de US$ 50,9 bilhões para US$ 61,5 bilhões.

O principal destaque foi a soja, cujo valor exportado aumentou 25,3% nos seis primeiros meses do ano. O crescimento foi motivado pelo preço, que aumentou 27%. O volume exportado caiu 2,2% de janeiro a junho.

Outro produto que impulsionou as exportações do agronegócio foi a carne (bovina, suína e de frango). O valor exportado aumentou 25,3% no primeiro semestre, com a quantidade subindo 17,3%.

Com 39% do valor exportado, a China continua o principal destino das vendas do agronegócio brasileiro. Em seguida, vêm União Europeia (14,5%) e Estados Unidos (6,4%). Em relação ao primeiro semestre de 2020, os três mercados aumentaram as compras do agronegócio, com alta de 20,1% para a China, 16,5% para a União Europeia e 30,2% para os Estados Unidos.

Segundo o Ipea, a alta do preço das commodities agrícolas observada desde o segundo semestre do ano passado aumentou a atratividade para os exportadores. No entanto, os preços internacionais ainda estão abaixo das máximas históricas registradas no início da década de 2010.

De acordo com o órgão, o crescimento da demanda da China representa um dos principais fatores para a alta recente do preço das commodities. Apesar das compras pelo país asiático, os estoques domésticos de soja e de milho estão em queda. No caso da soja, nem a produção, nem os estoques internos atendem à demanda dos consumidores chineses.

Wellton Máximo/ABR

Ministra representa Brasil em evento da ONU que irá debater os sistemas alimentares globais

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) está representando o governo brasileiro na Pré-Cúpula de Sistemas Alimentares, realizada pela Organização das Nações Unidas entre os dias 26 e 28 de julho, em Roma. Ela vai participar de painéis e reuniões bilaterais para debater o aprimoramento dos sistemas alimentares a nível global.

No primeiro dia do evento, a ministra participa do painel Achieving Zero Hunger: Nutritiously and Sustainably, que promoverá um diálogo sobre soluções para a erradicação da fome no mundo. Está prevista também a presença da ministra no Primeiro Fórum de Ministras da Agricultura das Américas, evento promovido pelo Instituto Interamericano para Cooperação para a Agricultura (IICA).

Devem ser realizadas ainda reuniões bilaterais com ministros de países europeus e representantes de organismos internacionais, como a vice-chefe da ONU, Amina Mohammed e o diretor-geral da Organização das Nações Unidas para para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Qu Dongyu.

Tereza Cristina também estará presente em evento para divulgar as 16 mensagens-chave definidas pelos países da região no âmbito do IICA, com a participação de outros ministros da América Latina e Caribe.

Em relação à produção agrícola brasileira, a ministra irá mostrar as políticas de fomento à produção sustentável, como o Plano de Agricultura de Baixo Carbono, o Programa de Aquisição de Alimentos e o Código Florestal. Serão promovidos debates sobre a possível formação de coalizões sobre temas de interesse para o Brasil, como merenda escolar e o combate a perdas e desperdícios.

Notícias Agrícolas

Campo Futuro levanta custos de produção de nove atividades produtivas em cinco estados

O Projeto Campo Futuro levantou nesta semana os custos de produção de grãos, algodão, cana-de-açúcar, café, laranja, pecuária de leite, suinocultura, avicultura de corte e aquicultura.

Os painéis aconteceram em 15 municípios de cinco estados: Cascavel, Londrina, Palotina e Cianorte, no Paraná; Paranapanema, Penápolis e Mogi-Mirim, em São Paulo (SP); Monte Carmelo, Teófilo Otoni, Pompéu e Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais; Seara, Chapecó e Itaiópolis, em Santa Catarina; e Cacoal, em Rondônia.

Os levantamentos foram feitos pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Centro de Inteligência de Mercados da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA), Labor Rural (Universidade Federal de Viçosa - UFV) e Pecege (Esalq/USP).

A iniciativa analisa as informações obtidas a partir da realidade produtiva apresentada pelos produtores. Participam dos encontros virtuais (medida de segurança para evitar o contágio do coronavírus) representantes das federações estaduais de agricultura e pecuária, sindicatos rurais dos municípios e produtores rurais. Os dados obtidos são preliminares.

"Em 2021 estão previstos para serem realizados 143 painéis de custos de produção, espalhados entre 19 estados. Mesmo com o desafio do modelo online, o auxílio das federações e sindicatos parceiros tem sido fundamental para que nessa semana concluíssemos metade dos eventos planejados", disse o assessor técnico da CNA, Thiago Rodrigues.

Notícias Agrícolas

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:12:17

Tecnologia

A acirrada corrida pelo 'carro voador'

A corrida para colocar o "carro voador" em operação está se aproximando da etapa final. Até agora, mais de uma centena de empresas vem desenvolvendo pesquisas para criar um eVTOL (sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical, como é chamada oficialmente a aeronave). Mas fusões recentes com Spacs (companhias que primeiro abrem capital na Bolsa para, depois, buscar um projeto para investir) colocaram algumas startups nas primeiras posições dessa corrida de bilhões de dólares e nos aproximam da tecnologia que deve revolucionar a mobilidade urbana.

Além de chamar a atenção no mercado de capitais, as startups de "carros voadores" estão atraindo talentos e parceiros de setores mais tradicionais da economia. Executivos e engenheiros de empresas como Airbus, Embraer, Boeing, Ford, Rolls-Royce, Jaguar, Goldman Sachs e Morgan Stanley, entre outras, estão hoje por trás das startups.

A disputa entre essas startups ganhou força mesmo no ano passado, quando começaram a surgir no setor investimentos de grande porte – sem os quais o desenvolvimento da tecnologia é inviável. Em relatório sobre o mercado de eVTOLS, o centro de inovação da Lufthansa destacou que empresas mais bem capitalizadas terão uma chance maior de chegar ao mercado primeiro. "Isso é ainda mais importante em uma indústria complexa, em que as startups necessitam de um capital mínimo de US$ 700 milhões a US$ 1 bilhão para desenvolver, certificar e comercializar com sucesso o táxi aéreo."

A Lufthansa afirmou ainda que os investimentos de venture capital (capital de risco) feitos na americana Joby Aviation e na alemã Lilium – as duas receberam, no total, US$ 940 milhões em 2020 – as colocavam na pole position. A questão é que, nos últimos meses, o movimento de fusões entre startups de eVTOLs e Spacs embaralhou a disputa no setor e a elevou a outro patamar.

Neste ano, a Joby, a Lilium, a americana Archer e a inglesa Vertical anunciaram combinações de seus negócios com Spacs.

Estado SP

Apple deve realizar anúncio do iPhone 13 também de forma virtual

A Apple ainda não bateu o martelo, mas é altamente provável que a conferência de apresentação da próxima linha de smartphones da empresa será, novamente, totalmente virtual. A informação é de Mark Gurman, jornalista da Bloomberg, que costuma trazer informações sobre a companhia e publicou uma nota a respeito do tema em sua newsletter PowerOn.

Segundo Gurman, a companhia avalia a atual situação da pandemia da covid-19, levando em conta a taxa irregular de vacinação em países como os Estados Unidos e os casos ainda em alta, especialmente entre não-vacinados e por causa de novas variantes.

Recentemente, a companhia expandiu o período de trabalho em regime de home office para os colaboradores — mas só depois de uma briga com alguns empregados, que ameaçaram até pedir demissão se fossem obrigados a voltar ao modo presencial sem todas as garantias de segurança.

Na melhor das hipóteses, e caso todos os funcionários da Apple estejam de volta aos escritórios, a conferência em setembro de 2021 pode acontecer presencialmente pela primeira vez em dois anos.

Entretanto, a situação da pandemia aponta que veremos novamente apenas um vídeo pré-gravado ou uma transmissão ao vivo sem plateia presencial, além do foco em vendas online do dispositivo. Provável palco de revelação da linha iPhone 13, o evento ainda não teve a data confirmada, mas deve manter a tradição e acontecer em setembro deste ano.

TecMundo

Netflix recorre a games para estancar sangria de assinantes

Há anos, a Netflix assistia enquanto as maiores companhias de tecnologia do mundo tentavam se posicionar como a "Netflix dos games" —e sofria pensando se deveria imitá-las.

Google, Amazon, Microsoft e Sony lançaram serviços de streaming de videogames que usam tecnologia sofisticada da nuvem para levar videogames com qualidade de console a qualquer dispositivo, exatamente como assistir a um filme da Netflix."

Nós conversamos sobre videogames há muitos anos, anotando os prós e os contras do momento da entrada", disse na semana passada Reed Hastings, presidente-executivo da Netflix.

Hastings, que é famoso por dizer que gosta de tomar "o menor número de decisões possível", finalmente decidiu apertar o botão inicial para o negócio de games da Netflix. Depois de contratar um ex-executivo da Electronic Arts para dirigir sua equipe interativa, a companhia de streaming de vídeos anunciou que os games logo serão acrescentados a seus apps para celular como parte das assinaturas atuais dos clientes.

Mas, em vez de aproveitar sua tecnologia de streaming para entrar na concorrência com o Stadia, do Google, ou o xCloud, da Microsoft, a estratégia da Netflix se parece mais com os primeiros esforços dos estúdios de Hollywood como Walt Disney e Warner Bros para desenvolver games baseados em franquias como Batman, Senhor dos Anéis e Homem-Aranha.

"Estamos no negócio de criar esses mundos maravilhosos, ótimos roteiros e personagens incríveis" em seus filmes e séries de TV originais, disse o diretor de produto da Netflix, Greg Peters, a investidores durante a divulgação de lucros da empresa. "E sabemos que os fãs dessas histórias querem ir mais fundo."

Espectadores de séries de grande sucesso como "Stranger Things", "Money Heist" e "Black Mirror" poderão ficar entusiasmados com a entrada da Netflix nos games, mas analistas e investidores estão mais divididos sobre a nova incursão da companhia fortemente endividada.

Biznews

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:12:40

Publicidade Legal

Hanoveriano Empreendimentos e Participações S.A.
(em fase de organização)
Ata de Assembleia Geral de Constituição

1. Data, hora e local: No dia 10 de dezembro de 2020, às 16:00 horas, realizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França, CEP 02337-080. **2. Presença**: A totalidade dos subscritores do capital social inicial da Companhia em organização, devidamente qualificados nos Boletins de Subscrição, que constituem o documento no 01, anexo à ata a que se refere esta Assembleia de Constituição, a saber, Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. **3. Mesa**: Presidente: Edson Vicente da Silva Filho Secretária: Gabriela Albuquerque Pace **4. Convocação**: Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no parágrafo 4° do artigo 124 da Lei no 6.404/7. **6. Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre: (**i**) a constituição de uma sociedade por ações fechada sob a denominação **Hanoveriano Empreendimentos e Participações S.A.**; (**ii**) a aprovação do projeto do Estatuto Social que regerá os atos da Companhia; (**iii**) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (**iv**) outros assuntos de interesse. 5. **Deliberações**: 6.1 Aprovar a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de **Hanoveriano Empreendimentos e Participações S.A.** com Sede e Foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França – CEP 02337-080. 6.2 Aprovar o capital social inicial de R$ 1.500,00, representado por 1.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas neste ato. O Capital está integralizado em 10%, tendo sido constatada a realização em dinheiro, de R$ 150,00 depositados em conta vinculada no Banco Bradesco S.A., nos termos dos artigos 80, III e 81 da Lei n.o 6404/76, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição e o Recibo de Depósito que constituem os documentos n°s. 01 e 02 anexos a Ata a que se refere esta Assembleia de Constituição. 7 Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia, cuja redação consolidada constitui o documento no 03 anexo à ata a que se refere esta Assembleia de Constituição, dando-se assim por efetivamente constituída a **Hanoveriano Empreendimentos e Participações S.A.** em razão do cumprimento de todas as formalidades legais. 8 Eleger o Sr. **Edson Vicente da Silva Filho,** brasileiro, natural do município de São Paulo, casado, sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 48.351.732-X (SSP-SP) e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas sob nº. 366.209.668.45, com endereço residencial na Rua Feliciano Bicudo, 111 – Vila Pauliceia – CEP 02301-020, para o cargo de Diretor Presidente, e a Sra. **Gabriela Albuquerque Pace**, brasileira, natural do município de São Paulo, casada, sob regime de comunhão parcial de bens, estudante, portadora da cédula de identidade RG nº 44.072.471-5 SSP-SP e titular do CPF nº 352.021.748-10 com endereço residencial na Rua Feliciano Bicudo, 111 – Vila Pauliceia – CEP 02301-020, para o cargo de Diretora sem designação específica, ambos com mandato de 2 anos, os quais declaram não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividade mercantil, e ato contínuo tomaram posse mediante termo lavrado e arquivado na sede da Companhia. 9. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma sumária, nos termos do artigo 130, do parágrafo 1° da Lei 6404/76. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, que foi aprovada pela unanimidade dos subscritores da Companhia. 7. **Acionistas**: Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. Certifico que a presente Ata é copia fiel da via lavrada em livro próprio. São Paulo, 10 de dezembro de 2020. **Edson Vicente da Silva Filho -** Presidente. **Gabriela Albuquerque Pace** - Secretária.

Timbertrust Holdings Investimentos e Participações S.A.
CNPJ/MF nº 12.414.999/0001-02 – NIRE 35.300.447.832
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam, os Acionistas, convidados a se reunirem em AGO/E, a ser realizada via teleconferência, por decorrência da propagação do vírus COVID-19, em 1ª convocação, no próximo dia 04/08/2021, às 17h00, para cumprir a seguinte Ordem do Dia: AGO: I) tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as contas da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; II) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em tal exercício; AGE: Deliberar sobre: **(I)** transferência da totalidade das ações ordinárias pertencentes a Timber Capital Limited para a empresa Faganol S/A; **(II)** alteração do endereço da sede estatutária; **(III)** venda dos ativos da Companhia. São Paulo, 22/07/2021.
Henri Dolnikoff *– Diretor Geral.* (23, 24 e 27/07/2021)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6011
Dólar (EUA) - 5,1863
Franco (Suíça) - 5,6638
Iene (Japão) - 0,04702
Libra (Inglaterra) - 7,1732
Peso (Argentina) - 0,05373
Peso (Chile) - 0,006776
Peso (México) - 0,2592
Peso (Uruguai) - 0,1185
Yuan (China) - 0,8000
Rublo (Rússia) - 0,07035
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1261

Juros: DIs curtos fecham em alta, com aposta de Selic a 5,5% no radar de novo

O mercado de juros começou a semana dando sequência ao movimento anterior, com taxas curtas e intermediárias em alta, pressionadas pela piora nos cenários de inflação e Selic, atualmente em 4,25%. Na esteira da leitura negativa do IPCA-15 de julho na sexta-feira, o mercado embutiu mais prêmios hoje em função da deterioração da mediana de IPCA 2022 na Pesquisa Focus e de possíveis efeitos que os eventos climáticos – em especial a onda de frio prevista para chegar ao Sul e Sudeste nesta semana – terão na oferta de alimentos.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou a 6,17%, de 6,067% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 7,479% para 7,57%. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 8,35%, de 8,345% no último ajuste, e a do DI para janeiro de 2027 caiu de 8,733% para 8,70%.

Logo cedo, o Boletim Focus mostrou que, na esteira do IPCA-15 de julho, a mediana de Selic para o fim de 2021 passou de 6,75% para 7,00%, o que não evitou aumento da mediana do IPCA para 2022, de 3,75% para 3,80%. A meta central de inflação no ano que vem é de 3,5%.

Para o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otavio Souza Leal, após cinco semanas de relativa estabilidade, o avanço da mediana para a inflação em 2022 no Focus surpreendeu e foi a "pá de cal" sobre a possibilidade de elevação da Selic de 0,75 ponto na semana que vem.

IstoéDinheiro

Dólar fecha em queda de 0,70% com ambiente externo e IPOs

Em uma sessão de liquidez reduzida, o dólar chacoalhou pela manhã, mas acabou se firmando em terreno negativo ao longo da tarde e encerrou o pregão em queda, refletindo em grande parte o enfraquecimento global da moeda americana. Operadores também notaram fluxo de entrada para ofertas de ações na B3 e alinhamento de posições diante do aumento das expectativas de uma elevação mais intensa e pronunciada da Selic.

O dólar até ensaiou uma alta nas primeiras horas de negócio e correu até a máxima de R$ 5,3101, na esteira de certa aversão externa ao risco provocada por medidas chinesas de regulação do setor de tecnologia e educação, mas perdeu fôlego assim que a moeda americana começou a ceder em relação ao euro e a divisas emergentes pares do real, como o peso mexicano.

No início da tarde, o dólar à vista chegou a tocar na casa de R$ 5,15, descendo até a mínima de R$ 5,1527. No fim do dia, a moeda americana era negociada a R$ 5,1742%, recuo de 0,70%. Em julho, o dólar ainda acumula valorização de 4,04%.

A despeito da perda de fôlego do dólar nesta segunda-feira, analistas não veem espaço para uma rodada mais forte de apreciação do real nos próximos dias, que podem ser marcados por solavancos mais fortes no mercado de câmbio – por causa da agenda externa carregada e pela disputa em torno da formação da taxa do fim do mês, na sexta-feira.

Investidores vão acompanhar de perto o comunicado da reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira), e a divulgação do resultado do PIB americano no segundo trimestre (quinta-feira) para calibrar as apostas sobre eventual início da redução de compra de bônus (tapering) nos Estados Unidos ainda neste ano.

IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,1857 / R$ 5,1863 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,1730 / R$ 5,1750 *
Turismo - R$ 5,1630 / R$ 5,3400

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,67%

OURO BM&F
R$ 295,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 0,76%
Pontos: 126.003
Volume financeiro: R$ 22,810 bilhões
Maiores altas: Usiminas PN (3,56%), Companhia Siderúrgica Nacional ON (3,54%), Bradespar PN (3,51%)
Maiores baixas: Americanas ON (-5,18%), Eztec ON (-2,59%), Lojas Americanas PN (-2,56%)

S&P 500 (Nova York): 0,24%
Dow Jones (Nova York): 0,24%
Nasdaq (Nova York): 0,03%
CAC 40 (Paris): 0,15%
Dax 30 (Frankfurt): -0,32%
Financial 100 (Londres): -0,03%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,04%
Hang Seng (Hong Kong): -4,13%
Shanghai Composite (Xangai): -2,34%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -3,22%
Merval (Buenos Aires): 1,06%
IPC (México): 1,25%

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:13:04

Negócios

XP anuncia investimento na edtech Resilia

A XP Inc. anunciou investimento minoritário na Resilia, edtech (tecnologia educacional) que atua na inserção de jovens potenciais no mercado de trabalho a partir de cursos de programação e habilidades comportamentais. O sócio e diretor executivo da XP Inc., Gabriel Leal, e Marta Pinheiro, diretora ESG da XP Inc., ocuparão cargos no Conselho da empresa. O valor do aporte não foi divulgado.

A Resilia é uma edtech que combina tecnologias que potencializam o aprendizado individualizado e em comunidade com um método de ensino que capacita potenciais talentos de uma forma mais rápida, acessível e eficiente para o mercado digital. Com uma metodologia de ensino proprietária, a empresa atende um perfil de alunos em que 65% concluíram ensino médio na rede pública, 75% não têm ensino superior e entre 60% e 65% têm renda mensal de até R$ 1 mil. A maior parte dos alunos se autodeclaram não brancos (63%). Mulheres representam 40% do quadro.

"Investir em educação transforma um país e faz parte do nosso propósito como empresa. Além disso, nossa experiência com a construção da rede de agentes autônomos também poderá ajudar a escalar o negócio inovador da edtech", afirma Gabriel Leal, Sócio e Diretor Executivo da XP Inc.

A Resilia vê potencial de qualificar mais de 2 milhões de jovens em profissões digitais nos próximos anos. "Aqui na Resilia nós lutamos contra o subaproveitamento de talentos. A gente gera oportunidades para quem tem vontade e garra de fazer acontecer, independente da origem ou conhecimento prévio da pessoa.

Após a Resilia, esses profissionais têm um aumento de renda médio maior que 3x em apenas 6 meses. Nosso objetivo é capacitar as pessoas de uma forma mais rápida, mais acessível e mais eficiente para o mercado digital e a XP compartilha desta missão conosco.

Estado SP

Construção volta a projetar alta de 4% para 2021 após revisão para baixo

A CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) voltou a apostar no crescimento de 4% no PIB do setor para 2021, previsto no início do ano. Em abril, a entidade havia baixado a projeção para 2,5% por causa da alta dos insumos.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, diz que a nova revisão foi puxada pela alta procura de imóveis, com perspectiva de avanço nos lançamentos para a faixa de mercado de maior renda.

A melhora nas atividades da construção no segundo trimestre também influenciou. O índice, de 48,6 pontos, é o mais alto para o período desde 2012, de acordo com levantamento que a entidade vai divulgar nesta segunda (26).

Em junho, o desempenho chegou ao maior patamar desde setembro de 2020, seguindo um crescimento observado desde abril.

Mesmo com as projeções positivas, a falta e o alto preço da matéria-prima seguem preocupando o setor. O problema foi enfrentado por 55% dos empresários nos últimos três meses.

"Apesar de todos os problemas, chegaremos aos 4%. Se não estivéssemos travados, passaríamos de 6%", diz Martins, que reclama das barreiras do país para trazer insumos do exterior.

No início do mês, cerca de 140 incorporadoras de oito estados trouxeram 20 mil toneladas de aço da Turquia. Mas Martins diz que a quantidade é pequena diante das 9 milhões de toneladas consumidas pelo setor nos anos anteriores.

Joana Cunha/Folhapress

As três forças que estão "movendo montanhas" no sistema financeiro nacional

Já parece ser um consenso no mercado de que o sistema financeiro nacional está passando por profundas transformações. Possivelmente as mais intensas das últimas décadas, sendo quase uma unanimidade principalmente no que tange ao quesito da velocidade em que essas mudanças estão ocorrendo. Os próprios reguladores preveem que a dinâmica de funcionamento do sistema financeiro como um todo será muito diferente nos próximos anos.

Dentre os mais diversos benefícios esperados a partir dessa revolução silenciosa, talvez um dos ganhos mais esperados pela sociedade seria a promoção da tão esperada inclusão financeira da nossa população e a definitiva digitalização do dinheiro no Brasil, reduzindo custos para a sociedade, ajudando a combater a informalidade e a criminalidade, bem como auxiliando mais diretamente no bem-estar da população em geral.

Mas antes de concluirmos algo a respeito do que poderia ser um cenário de uma explicação mais profunda acerca das mais variadas alavancas de todas essas transformações, vale avaliarmos o ambiente evolutivo que estamos vivendo neste momento e seus motivadores.

É neste contexto que seria possível visualizarmos três forças que estão convergindo de forma positiva e simultânea, afetando diretamente esse mercado e que passou a envolver a disseminação da tecnologia como alicerce de profundas mudanças no comportamento dos consumidores frente ao uso cada vez mais intenso das soluções digitais, aceleradas, naturalmente, por tudo aquilo que estamos evoluindo em termos de um novo marco regulatório.

Referidas forças (tecnologia, comportamento do consumidor e regulação), além de se complementarem de forma quase imperceptível, formam o tripé que possivelmente estaria se moldando como um dos grandes alicerces das mudanças que estamos vivendo e as que estão por vir, muitas vezes sem percebermos de forma tão clara no nosso dia-a-dia.

Com a entrada em vigor do PIX no Brasil em novembro de 2020 e mais recentemente do Open Banking, foi dada a largada de construção do Sistema Financeiro Aberto. Neofeed

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 26 de julho de 2021 19:13:27